

Região regista até outubro mais 83 óbitos do que a média de 2015-2019

Entre 2 de Março e 18 de Outubro, a Região Autónoma da Madeira registou mais 83 óbitos comparativamente com a média de óbitos observada no período homólogo de 2015-2019. De acordo com o mais recente destaque do Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre 'A Mortalidade em Portugal no contexto da pandemia Covid-19' e relativo ao período em causa, o número de mortes nestes meses tem aumentado em todas as regiões do país.

De acordo com o INE, no período em causa e comparativamente à média registada no período homólogo, o maior aumento do número de óbitos registou-se na região Norte (+3.280 óbitos), seguida da Área Metropolitana de Lisboa (+2.177 óbitos), do Centro (+1.434 óbitos), Alentejo (+696 óbitos), Algarve (+299 óbitos) e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira (+90 e +83, respectivamente). A Madeira é assim a Região que registou menor aumento de óbitos, sendo aquela que tem apenas, até à data (e ainda não contabilizada nestes dados do INE) um óbito por Covid-19.

Refira-se ainda que, de acordo com dados já divulgados pela Direcção Regional de Estatística da Madeira (DREM), no primeiro semestre do corrente ano tinha havido até uma diminuição no número de mortes registadas relativamente ao ano passado: 1.368 de Janeiro a Junho do corrente ano e 1.412 de Janeiro a Junho de 2019. O aumento nos óbitos gerais terá então se verificado a partir de Julho.

Norte em destaque

“Comparando o número de óbitos por semana com a média de óbitos no período 2015-2019, o aumento registado na semana 11 (9 a 15 de Março) é explicado pelo acréscimo de óbitos registado na região Norte. Nas semanas seguintes verificaram-se maiores contributos das restantes regiões, em particular o Centro e a Área Metropolitana de Lisboa, mantendo-se todavia, entre as semanas 13 (23 a 29 de Março) e 22 (25 Abril a 31 de Maio), a região Norte com a maior contribuição para o acréscimo do número de óbitos. Nas semanas 23 e de 25 a 27 a maior contribuição foi da Área Metropolitana de Lisboa, voltando, em seguida, o Norte a ocupar a primeira posição. Nas semanas 38 à 41 (entre 14 de Setembro e 11 de Outubro) a maior contribuição pertenceu novamente à Área Metropolitana de Lisboa. Na última semana, a região Norte volta a apresentar o maior aumento de óbitos”, adianta o destaque divulgado a 30 de Outubro.

Mais 7.900 mortes no país

Os dados do INE indicam que, entre 2 de Março, data em que foram diagnosticados os primeiros casos com a doença Covid-19 em Portugal, e 18 de Outubro, registaram-se 72.519 óbitos em todo o território nacional, mais 7.936 óbitos do que a média, em período homólogo, dos últimos cinco anos. Destes, 27,5% (2.198) foram óbitos por Co-

vid-19. “Nas últimas 4 semanas (21 de Setembro a 18 de Outubro) registaram-se mais 612 óbitos do que a média, em período homólogo, de 2015-2019. Nesse período registaram-se 278 óbitos por Covid-19 (45,4%)”, acrescenta a informação do INE. Do total de óbitos desde 2 de Março a 18 de Outubro, 35.842 foram de homens e 36.069 de mulheres, mais 3.328 e 4.608 óbitos, respectivamente, que a média de óbitos no período homólogo de 2015-2019.

O INE indica ainda que mais de 70% dos óbitos foram de pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos. “Comparativamente com a média de óbitos observada em período homólogo de 2015-2019, morreram mais 6.824 pessoas com 75 e mais anos, das quais mais 5 377 com 85 e mais anos”.

“Do total de óbitos registados no período em análise, 43.280 ocorreram em estabelecimento hospitalar e 29.239 fora do contexto hospitalar, a que correspondem aumentos de 2.483 óbitos e 5.453 óbitos (68,7%), respectivamente, relativamente à média de óbitos em 2015-2019 em período idêntico”, acrescenta.

Ana Luísa Correia

Região regista
até Outubro
mais 83 óbitos
do que a média
de 2015-2019



In *“Diário de Notícias”*